

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida
frente ao Contexto
Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0732013011	
CAPÍTULO 2	9
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0732013012	
CAPÍTULO 3	16
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.0732013013	
CAPÍTULO 4	23
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.0732013014	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 10 81

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aécio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 11 88

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 12 93

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13 106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113

MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Wescler Mouzinho Pinheiro de Lima
Patrícia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131

OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL

Henrique Garbellotto Brites
Wilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139

OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR À PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168

PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173

PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Glaucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27	224
VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.07320130127	
CAPÍTULO 28	240
VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
DOI 10.22533/at.ed.07320130128	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 05/12/2019

Gessiliane Alves de Andrade

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-ESTÁCIO FMJ,
Juazeiro do Norte-Ceará

Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9455669492016266>

Jessika Ferreira Vieira

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-ESTÁCIO FMJ,
Juazeiro do Norte-Ceará

Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7513144744186328>

Tayane Rodrigues Lacerda,

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-ESTÁCIO FMJ,
Juazeiro do Norte-Ceará

Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3451418780555824>

Fernanda Domingos de Lima

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-ESTÁCIO FMJ,
Juazeiro do Norte-Ceará

Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7791296309975628>

Albério Ambrósio Cavalcante

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-ESTÁCIO FMJ,
Juazeiro do Norte-Ceará

Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2146652583025625>

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por uma deficiência de dopamina na via nigro-estriatal causando, principalmente, desordens no movimento, podendo apresentar também desequilíbrio postural, tremor de repouso, rigidez e bradicinesia, além de alterações cognitivas e emocionais. O objetivo deste estudo é descrever efeitos do uso da Realidade Virtual (RV) no Tratamento de pacientes com DP. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com busca feita nas bases de dados, CAPES, BVS, e Medline, por meio do descritor indexado no Decs.org: “Doença de Parkinson”, e da palavra-chave: “Realidade Virtual”, conectados pelo operador booleano AND. Foram inclusos os artigos entre os anos de 2010-2015, em língua inglesa ou portuguesa, disponíveis na íntegra e coerentes com o tema. Foram excluídos os estudos revisionais. Da pesquisa emergiram 69 artigos, que depois de submetidos aos critérios de inclusão e exclusão reduziram-se para nove estudos, dentre os quais dois foram excluídos por estarem duplicados nas bases, totalizando sete artigos para compor a amostra final. O uso da realidade virtual como terapia nas doenças neurológicas vem sendo bastante utilizado nos últimos anos, pois oferece um meio viável, seguro, atrativo e eficiente de tratamento. Apresentando ganhos significativos na capacidade funcional, equilíbrio, marcha e

qualidade de vida, além de impactos positivos em aspectos cognitivos e emocionais, contudo há controvérsias quanto à sua superioridade em relação à fisioterapia tradicional, necessitando de mais estudos para estabelecer seu custo-efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson. Realidade Virtual

USE OF VIRTUAL REALITY AS A TREATMENT OF PATIENTS WITH PARKINSON: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Parkinson's disease (PD) is characterized by a dopamine deficiency in the nigrostriatal pathway, causing mainly movement disorders, and may also present postural imbalance, rest tremor, stiffness and bradykinesia, as well as cognitive and emotional changes. The aim of this study is to describe effects of using Virtual Reality (VR) in the treatment of patients with PD. This is a systematic review of the literature searching the databases CAPES, BVS and Medline, using the Decs.org indexed descriptor: "Parkinson's disease", and the keyword: "Virtual Reality", connected by the boolean operator AND. Articles between the years 2010-2015, in English or Portuguese, available in full and consistent with the theme were included. Revision studies were excluded. From the research, 69 articles emerged, which after being submitted to the inclusion and exclusion criteria were reduced to nine studies, among which two were excluded because they were duplicated in the bases, totaling seven articles to compose the final sample. The use of virtual reality as therapy in neurological diseases has been widely used in recent years, as it offers a viable, safe, attractive and efficient means of treatment. With significant gains in functional capacity, balance, gait and quality of life, as well as positive impacts on cognitive and emotional aspects, however, there are controversies regarding its superiority over traditional physical therapy, requiring further studies to establish its cost-effectiveness.

KEYWORDS: Parkinson's disease. Virtual reality.

1 | INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por uma deficiência de dopamina na via nigro-estriatal causando, principalmente, distúrbios no movimento, podendo apresentar também desequilíbrio postural, tremor de repouso, rigidez e bradicinesia, além de alterações cognitivas e emocionais (PAIVA, 2011). Acomete em sua maioria, a população na faixa etária compreendida entre 50 a 70 anos, com maior prevalência em homens do que em mulheres e a estimativa é de que o número de casos aumenta quanto maior for a expectativa de vida (SANTANA, *et al.*, 2015).

Os déficits motores associados às perdas cognitivas alteram o estado de independência e funcionalidade do indivíduo, sobretudo no que se refere ao desequilíbrio postural, que pode ser apontado como o sintoma mais incapacitante e menos responsivo à terapia dopaminérgica (POMPEU, 2012).

Os fatores de risco para o desenvolvimento da DP não estão totalmente

esclarecidos, sendo o envelhecimento o principal deles. Contudo, estudos apontam que indivíduos não fumantes, homens ou mulheres no período da menopausa, que não fazem reposição hormonal, bem como dieta pobre em cafeína, possam estar relacionados com o surgimento da doença (MENDES, 2012).

O diagnóstico é realizado pela observação clínica da doença e a resposta positiva ao uso da medicação Levodopa (L-Dopa). A *United Kingdom Parkinson's Disease Society* recomenda ainda que seja feito o diagnóstico de exclusão, devido a falta de evidências fisiopatológicas detectáveis nos exames de imagem para DP (VIEIRA *et al.*, 2014).

Estima-se que, por volta de 2020, mais de quarenta milhões de pessoas no mundo desenvolverão a DP (SOARES e PEYRÉ-TARTARUGA, 2010).

Os exercícios físicos promovem melhora da capacidade funcional e das Atividades da Vida Diária (AVD's), pois conseguem proteger e regenerar os tecidos lesados, visto que na intensidade adequada são capazes de aumentar a concentração de dopamina. Nesse sentido, as terapias medicamentosa e física são indicadas na DP, além disso, especula-se que o exercício físico realizado no início das manifestações motoras da DP possa retardar o surgimento e a progressão de alterações cognitivas e físicas por estimular a neuroplasticidade acarretando melhora das capacidades funcionais (LEE, LEE e SONG, 2015).

Nos últimos anos, um novo conceito de intervenção no campo da reabilitação física foi proposto: a Realidade Virtual (RV). Uma abordagem terapêutica utilizada para treinamento motor e cognitivo, fornecendo alguns elementos fundamentais da aprendizagem motora como repetições, práticas positivas, feedback, e que possui o diferencial de fornecer um ambiente virtual capaz de gerar motivação ao usuário (YEN *et al.*, 2015).

A RV é uma técnica de interação entre o usuário e um sistema computacional que recria o ambiente de maneira artificial em uma interface virtual. O objetivo dessa técnica é recriar e maximizar a sensação de realidade para o usuário. Outrossim, permite a análise de aspectos motores e/ou cognitivos em doenças ou situações de agravo à saúde nas quais existe, por exemplo, o acometimento do sistema motor (ADAMOVICH *et al.*, 2009).

ARV possui duas características principais: imersão e interação. Quanto à imersão pode ser classificada como imersiva e não-imersiva. A RV imersiva ocorre quando o usuário é transportado predominantemente para o domínio da aplicação, por meio de dispositivos multissensoriais, que capturam seus movimentos e comportamento e reagem a eles (por exemplo, por meio de capacete, caverna e seus dispositivos), provocando uma sensação de presença dentro do mundo virtual como se fosse o mundo real. Por outro lado a RV não-imersiva é caracterizada pelo transporte parcial do usuário ao mundo virtual, fazendo-o sentir-se predominantemente no mundo real,

utilizando, por exemplo, monitor comum ou um console, mouse, *joystick* ou teclado que permita a manipulação do ambiente virtual. Já a interação é a capacidade do indivíduo interagir com os objetos virtuais, através de dispositivos que provocam essa sensação (luvas e óculos digitais, dentre outras) (HOLDEN e DYAR, 2002).

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com busca feita nas bases de dados, CAPES, BVS, e Medline, por meio do descritor indexado no Decs.org: “Doença de Parkinson”, e da palavra-chave: “Realidade Virtual”, conectados pelo conector booleano AND.

Foram incluídos na pesquisa artigos publicados entre os anos de 2010-2015, em língua inglesa ou portuguesa, disponíveis na íntegra e coerentes com o tema. Foram excluídos os estudos revisionais.

Da pesquisa emergiram 69 artigos, que após os critérios de inclusão e exclusão reduziram-se para nove estudos, dentre os quais dois foram excluídos por estarem duplicados nas bases, totalizando sete artigos para compor a amostra final.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da pesquisa emergiram 69 artigos que depois de submetidos aos critérios de inclusão e exclusão reduziram-se para nove, dos quais dois foram excluídos por estarem duplicados nas bases, restando sete artigos que foram analisados na íntegra e organizados quanto Título/Autor, Revista/ Ano de Publicação, Objetivos, e Resultados. (Quadro 1.)

TITULO/AUTOR	REVISTA/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
The Effects of augmented visual feedback during balance training in Parkinson’s disease: study design of a randomized clinical trial/ HEUVEL, MR ; WGEN, EE ; GOEDE, CJ; BURGUERS- BOTS, IA; BECK, PJ.	Biomed Central/ 2013	Investigar o feedback visual como um programa de treinamento, para melhorar o equilíbrio em pé de pacientes com Mal de Parkinson.	A terapia com exercícios baseados em computador é tão eficaz quanto a terapia convencional, oferecendo incentivos extras ao paciente.
Virtual reality feedback cues for improvement of gait in patients with Parkinson’s Disease / BADARNY , S; AHARON-PERETZ, J; et;al.	T r e m o r and Other Hyperkinetic Movements / 2014	Estudar os efeitos de estímulos de feedback visual, respondendo a auto movimento do paciente e fornecida através de um seetro-ugh portátil, aparelho de realidade virtual.	Melhora na velocidade da caminhada e no comprimento da passada.

<p>Effect of virtual reality dance exercise on the balance, activities of daily living, and depressive disorder status of Parkinson's disease patients / (LEE, NY; LEE, DK; SONG, HS, 2015).</p>	<p>J. Phis. Ther. Sci, 2015</p>	<p>Analisar os efeitos dos exercícios de dança de realidade virtual sobre o equilíbrio, atividades da vida diária e o transtorno depressivo de pacientes com DP.</p>	<p>Após 6 semanas de tratamento, o equilíbrio e status do transtorno depressivo apresentaram melhora significativa no grupo experimental, enquanto o grupo controle não mostrou melhora significativa em nenhuma das variáveis.</p>
<p>Efeitos do tratamento com realidade virtual não imersiva na qualidade de vida de indivíduos com Parkinson / SANTANA, CMF.</p>	<p>R e v i s t a Brasileira de Geriatria e Gerontologia/ 2015</p>	<p>Verificar efeitos do tratamento com realidade virtual não imersiva na qualidade de vida de indivíduos com Parkinson, antes e após o tratamento com aplicação do questionário da doença de Parkinson.</p>	<p>Melhora da qualidade de vida, relacionada ao bem-estar, emocional e estigma, mobilidade e cognição.</p>
<p>Aprendizado motor após treinamento baseado em realidade virtual na doença de Parkinson: efeitos das demandas motoras e cognitivas dos jogos/ MENDES, FAS.</p>	<p>Instituto de psicologia da universidade de são Paulo/2012</p>	<p>Investigar o aprendizado motor de pacientes com DP em 10 jogos de Nintendo Wii Fit Plus®, com diferentes demandas motoras e cognitivas e compará-las com a aprendizagem de indivíduos saudáveis da mesma faixa etária.</p>	<p>Os pacientes com DP foram capazes de aprender na maioria dos jogos treinados, independente de apresentarem ou não prejuízos no seu desempenho em comparação aos idosos saudáveis. Isto sugere que mesmo habilidades prejudicadas pela doença podem ter o seu desempenho melhorado por meio de treino, sendo esta uma das mais importantes implicações deste estudo.</p>
<p>Melhora Funcional de Pacientes com Doença de Parkinson Após treinamento em Ambientes Real e Virtual/ POMPEU,JE</p>	<p>São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia; 2012.134 f.</p>	<p>Comparar os efeitos sobre o equilíbrio, cognição e funcionalidade de dois programas de treinamento para pacientes com DP; um baseado em RV, e outro em exercícios tradicionais de equilíbrio.</p>	<p>Melhora no equilíbrio e na cognição com efeitos positivos sobre a funcionalidade relacionada com as atividades de vida diária em ambos os grupos, porém sem vantagens adicionais no grupo que recebeu o tratamento com RV.</p>

<p>Effects of Virtual Reality–Augmented Balance Training on Sensory Organization and Attentional Demand for Postural Control in People With Parkinson Disease: A Randomized Controlled Trial/CHANG-YI YEN,</p>	<p>P h y s i c a l Therapy, 2015</p>	<p>Os objetivos deste estudo foram: examinar os efeitos de Treinamento de equilíbrio aumentado por VR na integração sensorial do controle postural sob demandas atencionais variadas e comparar os resultados com os de um grupo de treinamento de equilíbrio convencional e um grupo de controle não treinado.</p>	<p>Sem alterações significativas entre o grupo controle e experimental quanto ao equilíbrio.</p>
--	--------------------------------------	---	--

Quadro 1: Resumo dos achados

Badarny et al. (2014), avaliaram os efeitos do feedback visual sobre a marcha de pacientes com DP, os pacientes receberam sensores conectados a um visor, para estímulo visuomotor, assim o paciente era capaz de alterar dinamicamente habilidades de marcha. Participaram do estudo 20 sujeitos que foram submetidos ao teste em cinco fases: fase um, paciente deambula sem aparelho de feedback visual; fase dois, paciente com aparelho, mas sem estímulo visual; fase três, paciente com aparelho e estímulo visuomotor; fase quatro, reavaliação 15 minutos após, a fim de verificar o efeito residual a curto prazo; fase cinco, reavaliação do desempenho funcional a longo prazo, uma semana após o primeiro teste. Na fase dois não houve mudanças significativas na velocidade da marcha e tamanho da passada, contudo na fase três 65% dos pacientes apresentaram melhora significativa nas duas variáveis, não havendo perda dos efeitos a curto e longo prazo.

Paralelamente, o ensaio clínico cego e randomizado realizado por Pompeu (2012) em que participaram 32 pacientes, os quais foram divididos igualmente em grupo controle e experimental, onde o tratamento foi composto por 14 sessões individuais de treinamento com duração de 30 minutos, duas vezes por semana, por sete semanas, cada grupo foi submetido a alongamento, fortalecimento e mobilidade, em seguida o grupo controle foi submetido a treino de equilíbrio sem intervenção visuomotora e auditiva; já o grupo experimental utilizou o treinamento de equilíbrio com 10 jogos com o objetivo de estimular as funções motora e cognitiva. O estudo mostrou aumento no equilíbrio e na cognição com efeitos positivos sobre a funcionalidade em relação às atividades de vida diárias em ambos os grupos, porém sem vantagens adicionais para o grupo treinado em ambiente virtual.

Em concordância, um estudo longitudinal, controlado, realizado por Yen et al. (2015), com uma amostra de 42 pessoas diagnosticadas com DP estágios I e II, propôs avaliar o efeito da realidade virtual sobre o equilíbrio dos pacientes com DP, através dos testes SOTs (testes de organização territorial) e VRTs (testes de reação

verbal em tempos) realizados antes, após a terapia, e seis semanas depois do término do protocolo de tratamento. Os pacientes foram alocados aleatoriamente em GRV (grupo realidade virtual), GTC (grupo terapia convencional-treino equilíbrio), e GC (sem intervenção). Os resultados indicaram melhora da integração sensorial para postura em ambos os grupos experimentais, no entanto, sem alterações significativas que apontem para primazia entre um ou outro, mas melhora dos domínios visão e somatossensibilidade para as duas terapêuticas adotadas quando comparadas ao GC.

Contudo, Lee, Lee e Song (2015) realizaram um estudo analisando os efeitos dos exercícios de dança de realidade virtual sobre as Atividades da Vida Diária (AVD's) e o quadro de transtorno depressivo nos pacientes com DP. Todos os participantes receberam 30 minutos de terapia de neurodesenvolvimento (NDT) e 15 minutos de estimulação elétrica funcional (FES), cinco vezes por semana durante seis semanas, o grupo experimental participou de um complemento de 30 minutos de exercício de dança. O equilíbrio foi avaliado utilizando a Escala de Equilíbrio de Berg. O Índice de Barthel Modificado (MBI), para avaliar funcionalidade. A presença e gravidade do transtorno depressivo foram avaliadas usando o inventário de depressão de Beck (BDI). Essas pontuações foram registradas antes e depois das seis semanas de tratamento. Ao final do tratamento o equilíbrio tinha melhorado significativamente no grupo experimental, passando de 46,0 na primeira avaliação para 48,1 no fim da terapia, o status de transtorno depressivo também melhorou significativamente no grupo experimental, indo de 20,4 para 18,2. Não houve alterações significativas no grupo controle em nenhuma das variáveis.

Heuvel et al. (2013), investigaram a aplicação do feedback visual na melhora de pacientes com DP, o tratamento consistiu em dez sessões de 60 minutos, durante cinco semanas, usando jogos que trabalhassem postura e equilíbrio. Os resultados mostraram, que a terapia com RV é tão positiva quanto a terapia convencional, e ainda é capaz de oferecer estímulos extras.

Em seu estudo experimental não controlado, Santana et al. (2015), observaram a atuação da RV não imersiva sobre a qualidade de vida de indivíduos com DP. O estudo contou com uma amostra de 14 sujeitos que passaram por 20 sessões, duas vezes por semana com duração de 30-40 minutos. Foi realizada avaliação dos pacientes através da Escala de Estadiamento de Hoehn e Yahr (HY) a qual é usada para determinar grau de progressão da doença, e o Questionário da Doença de Parkinson (PDQ-39) indicado para avaliação da qualidade de vida. Os jogos utilizados tiveram o objetivo de estimular mudanças posturais, deslocamento do centro de gravidade corporal, movimentos rápidos e lentos alternados dos membros. Foi possível observar com a terapêutica, melhora na percepção da qualidade de vida, relacionada ao bem-estar, emocional e estigma, mobilidade e cognição.

Mendes (2012) em seu estudo clínico controlado, investigou o aprendizado dos sujeitos por meio da realidade virtual e diferentes demandas motoras e cognitivas. A terapia consistia em sessões de aquecimento seguidas de jogos com Nintendo Wii. Foram realizadas 14 intervenções, com duração de 30 minutos, duas vezes por semana. A maioria dos pacientes foi capaz de aprender os jogos treinados independente do seu estado funcional, mostrando que é uma opção viável mesmo quando já há perdas funcionais.

4 | CONCLUSÃO

O uso da realidade virtual como terapia de doenças neurológicas vem sendo bastante utilizado nos últimos anos, pois oferece um meio viável, seguro, atrativo, e em vista dos resultados, eficiente de tratamento. Os pacientes obtiveram ganhos significativos na capacidade funcional, equilíbrio, marcha, qualidade de vida, além de impactos positivos sobre a cognição e quadros depressivos. Contudo, há controvérsias quanto a sua superioridade em comparação com a fisioterapia tradicional. Há carência de estudos na área, com protocolos mais rígidos e consistentes para fundamentar cientificamente a indicação da RV como terapia de pacientes com DP, bem como a sua custo-efetividade.

REFERÊNCIAS

ADAMOVICH, SV; FLUET, GG; TUNIK, E; MERIANS, AS. **Sensorimotor Training in Virtual Reality: A Review.** NeuroRehabilitation 2009; 25: 29-44.

BADARNY, S; AHARON- PERETZ, J; BARAM Y; et al; **Realidade Virtual sugestões de feedback para a melhoria da marcha em pacientes com mal de Parkinson;** Tremor Other Hyperkinet Mov. 2014; 4. doi: 10.7916/D8V69GM4

HEUVEL, RC; WEGEN, EH; GOEDE, GT; BOTS, AL; BEEK, J; DAFFERTSHOFER; et al; **Efeitos de feedback visual aumentada durante equilibrar formação na doença de Parkinson: Estudo desenho de um ensaio clínico randomizado;** BMC Neurology; 13:137; 2013

HOLDEN, MK; DYAR, T. **Virtual environment training: a new tool for rehabilitation.** Neurology Report; v.26, n.2, p. 62-67, 2002;

LEE, NY; LEE, DK; SONG, HS; **Effect of virtual reality dance exercise on the balance, activities of daily living, and depressive disorder status of Parkinson's disease patients;** J. Phis. Ther. Sci, v..27, n.1, 2015;

MENDES, FADS. **Aprendizado motor após treinamento baseado em realidade virtual na doença de Parkinson: Efeitos das demandas motoras e cognitivas dos jogos.** [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia; 2012. 125 f.

PAIVA, L.S; **Avaliação do equilíbrio em pacientes com doença de Parkinson por meio de exame de posturografia em unidade virtual.** [Dissertação]. Porto alegre: Universidade Federal do Rio grande do sul; 2011. 87 f.

POMPEU, JE.; **Melhora funcional de pacientes com Doença de Parkinson após treinamento em ambientes de realidade real e virtual**; [Dissertação]. São Paulo: Instituto de psicologia da Universidade de São Paulo; 2012. 135 f.

SANTANA, CMF; LINS, OG; SANGUINETTI, DCM; SILVA, FP; ANGELO, TDA; CORIOLANO, MGWS; et al; **Efeitos do tratamento com realidade virtual não imersiva na qualidade de vida de indivíduos com Parkinson**; Rev. Bras. Geriatr. Gerontol; v.18, n.1, p.49-58, 2015;

SOARES, GS; PEYRÉ-TARTARUGA, LA. **Parkinson's disease and physical exercise: a literature review**. Ciência e Movimento - Biociência e Saúde, 2010; ano XII (24);

VIEIRA, G de P., et al . **Realidade virtual na reabilitação física de pacientes com Doença de Parkinson**. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum., São Paulo , v. 24, n. 1, p. 31-41, 2014;

YEN,CY; LIN,KH; HU, MH; WU, RM; LU, TW; LIN, CH. **Effects of Virtual Reality–Augmented Balance Training on Sensory Organization and Attentional Demand for Postural Control in People With Parkinson Disease: A Randomized Controlled Trial**; Physical Therapy;. v.91; n. 6, 2015

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

